

# I agrupamento de escolas marquesa de alorna



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO Equipa de Avaliação Interna Julho 2017

# ÍNDICE

INTRO	)DUÇÃO	4
1.	EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA	4
2.	METODOLOGIA APLICADA	4
3.	CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO	4
3.1.	AS ESCOLAS	5
3.2.	OFERTA EDUCATIVA	5
3.3.	ALUNOS	5
3.4.	RECURSOS HUMANOS	7
3.5.	OS ÓRGÃOS DE GESTÃO	7
4.	PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO	8
5.	PLANO DE MELHORIA – 2016-2017	9
6.	RESULTADOS ESCOLARES	25
6.1. C	ritérios de avaliação e de transição	25
6.2. A	VALIAÇÃO INTERNA	26
6.2.1.	SUCESSO - 1º CICLO	27
6.2.2.	SUCESSO - 2º CICLO	28
6.2.3.	SUCESSO - 3º CICLO	<b>2</b> 9
6.2.4.	AVALIAÇÃO INTERNA - PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (HISTÓRICO)	31
6.2.5.	AVALIAÇÃO INTERNA – outras disciplinas (HISTÓRICO)	33
6.2.5.	1. 1ºciclo	33
6.2.5.	2. 2ºciclo	34
6.2.5.	3. 3º ciclo	35
6.2.6.	AVALIAÇÃO INTERNA / METAS	37
	6.2.6.1.1º ciclo	37
	6.2.6.2.2º e 3º ciclos	39
6.3.	AVALIAÇÃO EXTERNA 2016-2017	41
6.3.1.	Prova finaL 9ºano	41
6.4.	AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	42

6.5.	TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO	42
	INSUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO (HISTÓRICO)	
6.7.	INDISCIPLINA	
7.	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	
	NEIDEDAGGE FINAIS	46

## **INTRODUÇÃO**

A Lei nº 31/2002, de 20 de Dezembro, contempla um sistema duplo de avaliação das escolas, incluindo a autoavaliação em função de padrões de qualidade devidamente certificados, e a avaliação externa realizada pela tutela com o objetivo de aferir a conformidade normativa das acuações pedagógicas e didáticas e de administração e gestão, bem como de eficiência e eficácia das mesmas.

A Portaria n.º 1260/2007, de 26 de Setembro, considera a avaliação da escola como um dos requisitos para a celebração de contratos de autonomia.

O DL 75/2008 refere o desenvolvimento de um sistema de autoavaliação no âmbito da prestação de contas como condição da autonomia das escolas, entendida esta como "a faculdade reconhecida ao agrupamento de escolas ou à escola não agrupada pela lei e pela administração educativa de tomar decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos."

O mesmo decreto define o Relatório de autoavaliação como " o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo."

A Autoavaliação é entendida como um processo pelo qual uma escola é capaz de olhar criticamente para o seu funcionamento interno com a finalidade de melhorar o desempenho e obter melhores resultados obrigando a um trabalho prévio de recolha e análise de dados, que coloca os atores educativos perante a necessidade de dispositivos internos que viabilizem e sustentem este trabalho.

O presente relatório, da responsabilidade da Equipa de Avaliação Interna (EAI), nomeada em setembro de 2016, diz respeito ao ano letivo de 2016-2017 e tem como objetivo apoiar os órgãos de gestão do agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam, num curto/médio/longo prazo melhorar o desempenho organizacional, contribuindo assim para uma maior qualidade e eficiência do Agrupamento.

## 1. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

O Agrupamento desenvolve procedimentos de autoavaliação formais em que a EAI recolhe e analisa informação através da aplicação de diferentes instrumentos, da análise de estatísticas periódicas dos resultados escolares e dos contributos de diferentes estruturas educativas.

A atual equipa de avaliação interna do Agrupamento foi designada pelo Diretor deste agrupamento e é constituída por: Maria João Torres, Maria Leonor Pereira, Filomena Leitão, Veridiana Neto, Helena Paiva (pessoal docente); Maria João Vaz e Maria dos Reis Teixeira (pessoal não docente); Constança Carvalheira (alunos); Ricardo Quaresma (Pais/encarregados de educação).

A EAI baseou o seu trabalho nos objetivos definidos na lei tendo como finalidade a melhoria dos resultados académicos e sociais dos alunos, da prestação do serviço educativo e da liderança e gestão do Agrupamento.

## 2. METODOLOGIA APLICADA

Em articulação com a Direção e com os Coordenadores das diferentes estruturas educativas, a EAI colaborou na elaboração e monitorização do Plano de Ações de Melhoria (PAM), criando instrumentos de recolha de informação e uniformizando procedimentos, recolhendo e tratando a informação sobre as diferentes ações do PAM.

Em 2016-2017, com o objetivo de obter a perceção da comunidade educativa acerca do problema da indisciplina dos alunos e apoiar decisões futuras para o resolver, a EAI, apoiada por uma assessoria externa, elaborou e aplicou questionários à comunidade educativa.

## 3. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna inclui a Escola Básica Marquesa de Alorna (escola sede), as escolas básicas Mestre Querubim Lapa, S. Sebastião da Pedreira e Mestre Arnaldo Louro de Almeida. Estes estabelecimentos de ensino localizam-se nas freguesias de Avenidas Novas e Campolide, sendo esta última, uma zona da cidade de Lisboa considerada de intervenção prioritária.

A relação de proximidade da escola sede com diversas instituições culturais e empresas constitui uma oportunidade de parcerias para o desenvolvimento de atividades no agrupamento.

Destacamos sobretudo os seguintes projetos e instituições dos quais o agrupamento integra o consórcio de parceria:

Núcleo Executivo da Rede Social de Lisboa, Comissões Sociais de freguesia de Campolide e Avenidas Novas; projetos Escolhas das Avenidas Novas (Bairro de Rego) "Rotas do Bairro" e de Campolide "Campolide Soma & Segue (Bairros da Serafina, Bela Flor, Liberdade e Tarujo); "O nosso Km2 (F.C.Gulbenkian, IPAV, CML e GEBALIS); "Denominadores Comuns" do Chapitô; "Vidas Ubuntu" do IPAV; CLDS do Vale de Alcântara, gerido pela Fundação Aga Khan; Projeto "Abraçar o Vento" no âmbito do programa "clubes de mar" da Câmara Municipal de lisboa em parceria com o Clube Ferroviário de Portugal e Náutico Clube Boa Esperança; Construção naval que envolve o Náutico Clube Boa Esperança, o Grupo de Intervenção e Reabilitação- GIRA e o Centro de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian; Projetos BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa.

Universidade Nova- Voluntários ISCTE- Estágios de Serviço Social Universidade Lusíada-Estágios de Serviço Social Universidade Lusófona-Estágios de Serviço Social CERCI Lisboa Associação CEFIPSI- Avenidas Novas Fundação Agha Khan GRACE

#### 3.1. AS ESCOLAS

As escolas Mestre Arnaldo Louro de Almeida e Mestre Querubim Lapa sofreram obras estruturais de requalificação e ampliação nos últimos três anos letivos. Em ambas as escolas funciona JI e 1º Ciclo. O JI do Rego foi suspenso em 2016.

A escola Básica de S. Sebastião da Pedreira que funcionava no mesmo edifício da Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira com 4 salas de aula, no presente ano letivo, passou a ocupar todo o edifício em virtude da mudança da Junta para outras instalações. A Junta de Freguesia realizou pequenas obras de melhoramento.

#### 3.2. OFFRTA FDUCATIVA

Além do pré-escolar e dos cursos do ensino regular (1°, 2° e 3° ciclos, o agrupamento oferece a seguinte formação para Adultos: Cursos de Português para Todos (PPT) e Cursos de Educação e Formação de Adultos – EFA (B1, B2 e B3).

#### 3.3. ALUNOS

Os alunos do Agrupamento, maioritariamente oriundos das freguesias de Campolide e Avenidas Novas, constituem uma população heterogénea e muitos são provenientes de bairros de realojamento com problemas económicos e sociais (mais de 50% usufruem de apoios da ASE).

Alunos com necessidades educativas especiais ao abrigo do DL nº 3/2008, de 7 de janeiro: 85 alunos, dos quais 72 com apoio direto dado por professores da Educação Especial e 3 com currículo específico individual (CEI).

Alunos que residem em regime de internato em instituições de solidariedade social ou de saúde: 13.

Alunos estrangeiros, sobretudo dos PALOP e do Brasil mas também de países europeus e asiáticos: 145

Alunos que beneficiam de ASE em 2016/17 (45% dos alunos do ensino diurno):

Escalão	JI	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Α	82	136	65	86	369
В	21	60	40	44	165
Total	103	196	105	130	534

	Pré-esc.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Nº de alunos sinalizados à CPCJ	7	14	11	14	46
Nº de alunos com medidas tutelares educativas			1	3	4
Nº de alunos institucionalizados	4	5	5	8	22
Nº de alunos em risco de abandono escolar			2	1	3
Nº de alunos inscritos em PLNM			7	16	23

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna acolhe alunos oriundos sobretudo das Freguesias das Avenidas Novas e de Campolide, uma zona da cidade de Lisboa que é considerada de intervenção prioritária, de acordo com o diagnóstico levado a cabo pelo Departamento de Ação Social da autarquia de Lisboa,

e que justificou a aprovação de um programa CLDS-Contrato Local de Desenvolvimento Social, a desenvolver neste território até final de 2017, três projetos BIPZip para as freguesias de Campolide e Avenidas Novas e dois projetos no âmbito do Programa Escolhas (Campolide Soma &Segue e Rotas do Bairro).

O agrupamento recebe também alunos acolhidos por decisão do tribunal, no âmbito de processos de promoção e proteção e tutelar educativo, que residem em regime de internato em instituições de solidariedade social, nomeadamente da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e IPSS e ainda outros com problemas graves de saúde nomeadamente do IPO.

Num trabalho de aprofundamento de diagnóstico levado a cabo pelos técnicos da equipa multidisciplinar do gabinete de intervenção psicossocial do agrupamento, de cada uma das situações sinalizadas, podem ser relevadas as seguintes problemáticas: famílias com baixos recursos económicos e relações problemáticas, um número significativo de beneficiários de medidas/políticas sociais, nomeadamente RSI, número significativo de progenitores desempregados, baixas habilitações académicas, poucos hábitos de higiene e limpeza, ausência de responsabilidade de cidadania, baixa e por vezes ausência de responsabilidade parental, fracos modelos de referência no que diz respeito aos comportamentos de exemplo e valores de convivência e de educação, consumos de várias substâncias, promiscuidade familiar, sobrelotação das habitações e problemas de salubridade, pouco interesse pelas atividades escolares, alunos com ausência de rotinas e hábitos de vida saudável, alimentação desadequada...

Este contexto reflete-se significativamente ao nível do desempenho escolar dos alunos, tornando-se evidente a necessidade de desenvolver uma intervenção multidisciplinar integrada e sincronizada, no sentido de diminuir e, se possível, extinguir as necessidades/problemáticas identificadas, envolvendo todos os parceiros da comunidade.

O quadro seguinte apresenta o número de turmas e alunos nos diferentes ciclos, não incluindo os alunos dos cursos EFA do EPL.

Nível / Ciclo	N.º grupos/turmas	N.º crianças/alunos
EPE	8	178
1.º Ciclo	18	409
2.º Ciclo	10	220
3.º Ciclo	16	370
Educação de adultos (EFA e PPT)	6+6	312
TOTAL	64	1489

Tabela 1- Número de alunos do agrupamento

#### 3.4. RECURSOS HUMANOS

Os docentes distribuem-se pelos departamentos de Educação Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico, Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais e Expressões e lecionam nos estabelecimentos do Agrupamento e também no Estabelecimento Prisional de Lisboa. A maioria dos docentes pertence ao quadro do Agrupamento.

Os assistentes operacionais, na escola sede, estão organizados e distribuídos pelas seguintes áreas: Portaria; CRE; Serviço Externo; Balneários; Apoio ao Refeitório; Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais; Papelaria/Reprografia; Pátio; Pisos das salas de aula e da Torre (salas de aula de EV/ET e laboratórios de CN/CFQ). Nas restantes escolas, asseguram a vigilância, o apoio às aulas e a limpeza dos espaços.

Os Serviços de Administração Escolar (SAE) funcionam na escola sede e são assegurados por uma coordenadora técnica e 6 assistentes técnicos, todos com contrato de trabalho em funções públicas a tempo indeterminado.

O Agrupamento conta ainda com duas técnicas superiores - uma psicóloga a desempenhar funções no Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e uma técnica de serviço social contratada no âmbito do programa TEIP3.

	DOCENTES		ASSISTENTES	OPERACIONAIS
	1ºCICLO	2º e 3ºCICLO	1°CICLO	2º e 3ºCICLO
EB Marquesa de Alorna	0	78	0	15
EB Mestre Arnaldo Louro de Almeida	8	0	4	0
EB Mestre Querubim Lapa	10	0	2	0
EB S. Sebastião da Pedreira	4	0	3	0
TOTAL	22	78	9	15

Tabela 2 - Pessoal Docente e assistentes operacionais no Agrupamento

#### 3.5. OS ÓRGÃOS DE GESTÃO

Os órgãos do agrupamento com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação - o Conselho Geral, o Diretor, o Conselho Pedagógico, o Conselho Administrativo, os Departamentos Curriculares e os Conselhos de Turma/Docentes – desempenham as suas funções de acordo com o Regulamento Interno e articulam o seu trabalho, vertical e horizontalmente, visando a qualidade dos serviços prestados.

Os coordenadores de estabelecimento, de acordo com a lei, coordenam as atividades educativas em articulação com o Diretor. Neste momento, as coordenadoras dos departamentos do Pré-Escolar e do 1º ciclo são também coordenadoras de dois dos estabelecimentos do agrupamento.

Em reuniões de conselho de docentes/turma, em reuniões de departamento, os professores analisam periodicamente os resultados escolares dos alunos, os projetos de trabalho de turma, as atividades realizadas no âmbito do PPA e PAA e os projetos em desenvolvimento. As diferentes estruturas elaboram relatórios finais com o balanço das atividades realizadas, e apresentam-nos ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

## 4. PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

O PEA, para o quadriénio 2013-2017, estabeleceu linhas de atuação com vista à resolução dos problemas do agrupamento e, de acordo com o diagnóstico realizado, foram definidos como eixos de intervenção prioritária: Melhoria das aprendizagens; Envolvimento da família e da comunidade; Desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos.

O PEA concretizou-se e registou-se de forma normativa no Regulamento Interno e, de forma mais prática, no Plano de Estudos, nos Planos de Ação de Melhoria, no Plano Plurianual de Atividades e Plano Anual de Atividades (PPA – PAA), nos Planos de Trabalho de Turma, no plano de Formação do Agrupamento e no Orçamento, instrumentos fundamentais e determinantes na ação da Comunidade Educativa e de autonomia da Escola.

O PEA definia diversas estratégias para a melhoria dos resultados escolares, reforçadas por projetos/ações que visavam contribuir para o reforço na qualidade das aprendizagens.

As parcerias educativas com diferentes instituições, a abertura à comunidade e envolvimento desta nas atividades propostas continuaram a constituir um objetivo na procura do sucesso educativo.

A autoavaliação permitiu monitorizar a execução do PEA neste quadriénio e implementar planos de melhoria contínua.

## 5. PLANO DE MELHORIA - 2016-2017

O PAM elaborado para o ano letivo 2016-2017 identificou as ações prioritárias de acordo com o diagnóstico realizado a partir da monitorização e avaliação do agrupamento (relatórios TEIP, Autoavaliação que incluiu um Diagnóstico organizacional, Projeto Educativo e Planos de Melhoria anteriores)

## PLANO DE MELHORIA 2016-2017

EIXOS	ÁREA PROBLEMA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
- MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	Resultados escolares insatisfatórios	1.1 Turma +	Criação de uma turma sem alunos fixos que agrega temporariamente alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade (1º e 2º anos), com nível de aproveitamento idêntico nas disciplinas de Português e Matemática para o 2º ano e Português para o 1º ano. Nesta espécie de 'plataforma giratória', cada grupo de alunos fica sujeito a um horário de trabalho semelhante ao da sua turma de origem, com a mesma carga horária e o mesmo professor por disciplina. Cada grupo específico de alunos continua a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, podendo beneficiar de um apoio mais próximo e individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem e sem sobrecarga de horas semanais para os alunos. Ao longo do ano, os alunos vão saindo da Turma "Mãe", para a turma + de acordo com o programa de rotação de seis semanas, exceptuando-se o 1º período em que os grupos de mantêm. O primeiro grupo a constituir a turma + é o grupo de alunos com melhor rendimento escolar.
1 – MELHORI	Resul	1.2 Apoio ao estudo	Acompanhamento ao estudo, após o período de aulas, a Português e Matemática, por indicação do professor/Conselho de Turma para o 2º e 3º Ciclos. Esta ação, orientada pelo professor da disciplina, deve privilegiar a aquisição de técnicas de estudo e o esclarecimento de dúvidas dos alunos sobre os conteúdos lecionados e sobre tarefas em curso na aula ou ainda no reforço das competências de leitura e escrita.
2 - PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA	Número elevado de ocorrências de indisciplina	2.1 Reg interno  2.2 Formação cívica  2.3 Ações de formação	Revisão do RI (reforço das estruturas de intervenção, melhoria dos procedimentos,)  Incluir, de forma estruturada e dinâmica, a temática do comportamento e atitudes no âmbito da área/disciplina de Formação Cívica (1º, 2º e 3º ciclos):  Elaborar e implementar um Plano de intervenção na indisciplina por turma/escola (Coordenadora de DT, Adjunta do Diretor, para área dos alunos do 2º 3º ciclo e Coordenadora do 1º Ciclo do Ensino Básico);  Realizar uma campanha de sensibilização para a disciplina no Agrupamento; Implementação pelo GIPS de um programa de competências pessoais e sociais a 6 turmas com maior evidência de indisciplina.  Ações de formação/sensibilização para PD e PND, no sentido da prevenção da indisciplina
NIZAÇÃO	Conhecimento insuficiente do funcionamento do Agrupamento	3.1 Reuniões periódicas com o PND	Realização de reuniões periódicas com o PND para informação e auscultação sobre o funcionamento das escolas.
3 - GESTÃO E ORGANIZ/	Fraco envolvimento da comunidade educativa no funcionamento do Agrupamento	3.2 Comunicação  3.3 Envolvimento da comunidade educativa na elaboração dos documentos orientadores do agrupamento	Aperfeiçoar a página web do agrupamento, no grafismo, conteúdos e atualidade. Reativar a plataforma Moodle.  Promover a participação alargada dos alunos, dos EE e do PND na elaboração dos documentos orientadores do agrupamento (PEA), através de integração dos diferentes membros nos grupos de trabalho

Quadro 1 – Ações do PAM 2016-2017

#### Eixo 1 – 1 – MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

## Área problema - Resultados escolares insatisfatórios

#### Ação 1.1 - Turma +

**Descrição** – Criação de uma turma sem alunos fixos que agrega temporariamente alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade (1º e 2º anos), com nível de aproveitamento idêntico nas disciplinas de Português e Matemática para o 2º ano e Português para o 1º ano. Nesta espécie de 'plataforma giratória', cada grupo de alunos fica sujeito a um horário de trabalho semelhante ao da sua turma de origem, com a mesma carga horária e o mesmo professor por disciplina. Cada grupo específico de alunos continua a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, podendo beneficiar de um apoio mais próximo e individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem e sem sobrecarga de horas semanais para os alunos. Ao longo do ano, os alunos vão saindo da Turma "Mãe", para a turma + de acordo com o programa de rotação de seis semanas, exceptuando-se o 1º período em que os grupos de mantêm. O primeiro grupo a constituir a turma + é o grupo de alunos com melhor rendimento escolar.

Coordenador da Ação → Coordenadora do departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico

Participantes → Professores titulares do 1º e 2º ano de escolaridade e professor da turma +, com exceção da escola de S. Sebastião da Pedreira.

## Objetivos da ação de melhoria

#### PROJETO EDUCATIVO

Promover o sucesso, reduzindo o número de retenções e de abandono escolar,

Valorizar o sucesso, o mérito e a excelência.

#### Melhorar os resultados escolares

- → Melhorar as taxas de sucesso dos 1º e 2ºanos de escolaridade a Português e Matemática
- → Respeitar os ritmos de aprendizagem dos alunos;
- →Promover o espírito de partilha e entreajuda.

#### Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

- → Criar a turma +, com o máximo de 15 alunos.
- → Selecionar alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade (1º e 2º ano), com nível idêntico de competências adquiridas através da avaliação diagnóstica e do trabalho realizado pelo professor com os alunos.
- → Dar apoio individualizado a todos os alunos;
- → Constituir a turma + por períodos de seis semanas à exceção do 1º período;
- → Os alunos que regressam à turma "mãe" devem ser portadores de novas competências de autonomia que partilham com os pares, tornando-se eles próprios recursos da sala de aula.

Público-alvo (destinatários)					
Alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade com exceção da escola de SSP.					
Resultados esperados /Metas	Metas alcançadas	Indicadores de medida			
Alcançar as metas de sucesso na Avaliação Interna a Português e Matemática nos 1º e 2º anos, definidas para 2016-2017.	Não atingida (atingida em 25%)  1º ano Português Meta Sucesso 92% 85.1% Matemática Meta Sucesso 91 % 88,3,% 2º ano Português Meta Sucesso 84% 80,9/% Matemática Meta Sucesso 84% 87,8%	→ Taxas de sucesso na Avaliação Interna a Português e Matemática nos 1 e 2º anos de escolaridade.			
Fatores críticos de sucesso		Constrangimentos			
→ Recursos humanos necessários	→ Falta de espaço físico r	na escola MQL, devido às obras			

#### Revisão e avaliação da ação

Reuniões da equipa operacional e registos no moodle (final de abril, PAM intermédio e 1ª quinzena de julho, PAM final).

#### PONTO DE SITUAÇÃO INTERMÉDIO - fevereiro de 2017

- → Criar a turma +, com o máximo de 15 alunos- em realização;
- → Selecionar alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade (1º e 2º ano), com nível idêntico de competências adquiridas através da avaliação diagnóstica e do trabalho realizado pelo professor com os alunos -em realização.
- → Dar apoio individualizado a todos os alunos;- em realização
- → Constituir a turma + por períodos de seis semanas à exceção do 1º período;- em realização
- → Os alunos que regressam à turma "mãe" devem ser portadores de novas competências de autonomia que partilham com os pares, tornando-se eles próprios recursos da sala de aula.- em realização

**Melhorias conseguidas:** No 1º ano verifica-se uma aprendizagem mais rápida do mecanismo da leitura; uma maior autonomia na realização das tarefas; uma notória motivação.

- No Português do 2º ano verifica-se uma melhoria na leitura e compreensão leitora; maior autonomia; motivação para a escrita.
- Na matemática do 2ºano houve uma aprendizagem mais concretizada com diferentes estratégias e materiais de apoio.

Constrangimentos surgidos: nada a registar.

#### Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente):

As atividades devem continuar a serem diversificadas, apelativas, recorrendo às TIC, promover diferentes formas de expressão e comunicação, tanto no Português como na Matemática.

#### PONTO DE SITUAÇÃO FINAL - Julho de 2017

- → Criar a turma +, com o máximo de 15 alunos- concluído
- → Selecionar alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade (1º e 2º ano), com nível idêntico de competências adquiridas através da avaliação diagnóstica e do trabalho realizado pelo professor com os alunos -concluído
- → Dar apoio individualizado a todos os alunos;- concluído
- → Constituir a turma + por períodos de seis semanas à exceção do 1º período;- concluído
- → Os alunos que regressam à turma "mãe" devem ser portadores de novas competências de autonomia que partilham com os pares, tornando-se eles próprios recursos da sala de aula.- **concluído**

#### Melhorias conseguidas:

Maior aproximação dos resultados às metas propostas; maior motivação dos alunos; mais autonomia; maior cooperação entre os alunos; hábitos de trabalho. Os docentes envolvidos realçam a maior velocidade na leitura adquirida pelos alunos.

Constrangimentos surgidos: nada a registar

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente): nada a registar

Quadro 2 - Ação de melhoria 1.1

#### Eixo 1 – MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Área problema – Resultados escolares insatisfatórios

#### Ação 1.2. Apoio ao estudo

**Descrição** – Acompanhamento ao estudo, após o período de aulas, a Português e Matemática, por indicação do professor/Conselho de Turma para o 2º e 3º Ciclos. Esta ação, orientada pelo professor da disciplina, deve privilegiar a aquisição de técnicas de estudo e o esclarecimento de dúvidas dos alunos sobre os conteúdos lecionados e sobre tarefas em curso na aula ou ainda no reforço das competências de leitura, escrita e raciocínio matemático.

Coordenador da Ação → Coordenadoras dos Departamentos de Línguas e de Matemática e Ciências Experimentais

Participantes → professores de 2º e 3º ciclos de Português e Matemática

#### Objetivos da ação de melhoria

#### PROJETO EDUCATIVO

Promover o sucesso, reduzindo o número de retenções e de abandono escolar, Valorizar o sucesso, o mérito e a excelência.

#### Melhorar os resultados escolares

- → Melhorar as taxas de sucesso de Português e Matemática
- → Adquirir técnicas de estudo
- → Reforçar competências de leitura, escrita e raciocínio matemático
- → Reduzir o risco de abandono escolar

#### Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

- → Atribuir a cada turma dos 2º e 3º ciclos, horas para apoio ao estudo aos respetivos professores de Português e Matemática
- → Sinalizar, em conselho de turma, os alunos que devem beneficiar deste apoio
- → Planear, em cada departamento/grupo disciplinar, as atividades a desenvolver, privilegiando a aquisição de técnicas de estudo e o esclarecimento de dúvidas
- → Monitorizar as atividades desenvolvidas em sede de departamento/grupo disciplinar, a assiduidade dos alunos e os progressos registados em grelhas específicas para tratamento estatístico.

Público-	alvo (destinatários)				
Alunos de 2º e 3º ciclos					
Resultados esperados / Metas	Metas alcançadas	Indicadores de medida			
	Português atingida				
	5º-alcançada - 79%				
	6º-alcançada - 92%				
	7º-alcançada - 87%				
	8º-alcançada - 94%				
	9º-alcançada - 95%				
Alcançar as metas de sucesso na AI a Português e		Tayor do sucosso alcancados na Al			
Matemática nos 2º e 3º ciclos, definidas para 2016-2017	Matemática não atingida	Taxas de sucesso alcançadas na Al			
	(7º.8º e 9º ano)				
	5º-alcançada - 65%				
	6º-alcançada - 86%				
	7º-não alcançada - 33%				
	8º-não alcançada - 40%				
	9º-não alcançada - 46%				
Malharar as resultadas das alunas que frequentaram e	Atingida				
Melhorar os resultados dos alunos que frequentaram o	Esperado – 62%	Town do no do observe a monte more over			
apoio a Português em 5% relativamente a 2015-16	Alcançado – 66%	Taxa do nº de alunos por turma que, a			
Mallagran as recultades des alumes que fue que retarens a	Não atingida	frequentar o Apoio ao Estudo,			
Melhorar os resultados dos alunos que frequentaram o	Esperado – 37%	melhoraram os seus resultados.			
apoio a Matemática em 5% relativamente a 2015-2016	Alcançado – 36%				
Reduzir em 5 p. p. a discrepância entre os resultados da	Português- atingida	Taxas de sucesso alcançadas na AI e na			
avaliação interna e da avaliação externa, face ao histórico.	Esperado – 28 p.p.	AE			

	Alcançado – 26 p.p.  Matemática atingida Esperado – 24 p.p. Alcançado – 14 p.p.
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Monitorização, em cada departamento, do desenvolvimento do apoio ao estudo	→ tempo
→ Monitorização da assiduidade e dos resultados dos alunos que frequentam o apoio.	→ tempo

#### Revisão e avaliação da ação

Reuniões da equipa operacional e registos no moodle (final de abril, PAM intermédio e 1ª quinzena de julho, PAM final).

#### PONTO DE SITUAÇÃO INTERMÉDIO – fevereiro de 2017

- → Atribuir a cada turma dos 2º e 3º ciclos, horas para apoio ao estudo aos respetivos professores de Português e Matemáticaconcluído
- → Sinalizar, em conselho de turma, os alunos que devem beneficiar deste apoio- concluído
- → Planear, em cada departamento/grupo disciplinar, as atividades a desenvolver, privilegiando a aquisição de técnicas de estudo e o esclarecimento de dúvidas-**concluído**
- → Monitorizar as atividades desenvolvidas em sede de departamento/grupo disciplinar, a assiduidade dos alunos e os progressos registados em grelhas específicas para tratamento estatístico-em realização

Melhorias conseguidas: criação de uma grelha que permita uma correta monitorização.

Constrangimentos surgidos: falta de tempo para fazer o tratamento estatístico e a articulação.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente): nada a registar

#### PONTO DE SITUAÇÃO FINAL - Julho de 2017

- → Atribuir a cada turma dos 2º e 3º ciclos, horas para apoio ao estudo aos respetivos professores de Português e Matemáticaconcluído
- → Sinalizar, em conselho de turma, os alunos que devem beneficiar deste apoio- concluído
- → Planear, em cada departamento/grupo disciplinar, as atividades a desenvolver, privilegiando a aquisição de técnicas de estudo e o esclarecimento de dúvidas-**concluído**
- → Monitorizar as atividades desenvolvidas em sede de departamento/grupo disciplinar, a assiduidade dos alunos e os progressos registados em grelhas específicas para tratamento estatístico **concluído**

## Melhorias conseguidas

criação de uma grelha que permita uma correta monitorização.

#### **Constrangimentos surgidos**

falta de tempo para fazer o tratamento estatístico e a articulação.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

nada a registar

## Eixo 2 – PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Área problema- Número elevado de ocorrências de indisciplina

#### Ação 2.1 -Regulamento interno

**Descrição** – revisão do Regulamento Interno, com a participação dos alunos.

Coordenador da Ação → Diretor + EAI

Participantes → EAI

#### Objetivos da ação de melhoria

#### PROJETO EDUCATIVO

Combater as situações de indisciplina, no sentido de assegurar um clima de aprendizagem adequado

- → Reforçar as estruturas de intervenção
- → Melhorar os procedimentos (prevenção, atendimento, medidas corretivas)
- → Promover a oportunidade de participação dos alunos na elaboração do RI.

## Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

- → Criação de grupos de trabalho, por secções;
- →Identificação dos aspetos a carecer de atualização;
- →Consultar a legislação;
- → Consultar o Relatório de autoavaliação que inclui o disgnóstico organizacional;
- → Produzir o novo RI.

# Público-alvo (destinatários) Comunidade Educativa Resultados esperados /Metas Metas alcançadas Indicadores de medida RI atualizado. atingida Um documento atualizado Conclusão do RI em Maio de 2017 atingida Cumprimento do prazo Fatores críticos de sucesso → Recursos humanos necessários → Falta de tempo

## Revisão e avaliação da ação

Reuniões entre a equipa de avaliação interna e o diretor, seguidas de registos no moodle (mês de fevereiro e 1ª quinzena de julho).

## PONTO DE SITUAÇÃO INTERMÉDIO – fevereiro de 2017

- → Criação de grupos de trabalho, por secções em realização
- →Identificação dos aspetos a carecer de atualização em realização
- →Consultar a legislação em realização
- → Consultar o Relatório de autoavaliação que inclui o disgnóstico organizacional em realização
- → Produzir o novo RI em realização

#### Melhorias conseguidas:

- Conhecimento mais aprofundado da legislação aplicável ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré -escolar e dos ensinos básico e secundário, dos documentos orientadores do agrupamento e do diagnóstico organizacional;
- Recolha de dados atualizados sobre o agrupamento;
- Reflexão sobre uma estratégia para auscultar a comunidade educativa

#### **Constrangimentos surgidos:**

sem constrangimentos

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente):

Criar instrumentos para recolha dos contributos dos vários setores da comunidade educativa; Incorporar no documento final esses contributos para garantir que o documento reflete a participação de todos.

## PONTO DE SITUAÇÃO FINAL - Julho de 2017

- →Criação de grupos de trabalho, por secções concluído
- →Identificação dos aspetos a carecer de atualização concluído
- →Consultar a legislação concluído
- →Consultar o Relatório de autoavaliação que inclui o disgnóstico organizacional concluído
- → Produzir o novo RI concluído

## Melhorias conseguidas

Revisão e atualização do Regulamento Interno de forma a envolver mais membros da comunidade escolar

#### **Constrangimentos surgidos**

Alguma dificuldade em envolver os membros da comunidade na discussão e elaboração do novo RI

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Quadro 4 - Ação melhoria 2.1

#### Eixo 2 - PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Área problema - Número elevado de ocorrências de indisciplina

#### Ação 2.2 -Formação cívica

**Descrição** – Incluir, de forma estruturada e dinâmica, a temática do comportamento e atitudes promotoras de bem-estar e de aprendizagem, no âmbito da área/disciplina de Formação Cívica/Oferta Complementar (1º, 2º e 3º ciclos);

Elaborar e implementar um Plano de intervenção na indisciplina por turma/escola (Coordenadora de DT, Adjunta do Diretor, para área dos alunos do 2º 3º ciclo e *Coordenadora do 1º Ciclo do Ensino Básico*);

Realizar uma campanha de sensibilização para a promoção da disciplina ao nível do Agrupamento de Escolas;

Implementar a partir do GIPS, um programa de competências pessoais e sociais a 6 turmas com maior evidência de indisciplina(2º e 3º ciclos)

Coordenador da Ação → Equipa multidisciplinar + Coordenadora do 1º Ciclo do Ensino Básico

Participantes → Professores titulares de turma, Diretores de turma, Equipa do GIPS e CRE

#### Objetivos da ação de melhoria

#### PROJETO EDUCATIVO

Diminuir as situações de indisciplina, no sentido de assegurar um clima de aprendizagem e **de bem-estar**;

- →Envolver os alunos na reflexão sobre os problemas do comportamento.
- → Diminuir o número de ocorrências.

#### Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

- →Realização de fóruns de turma orientados para o debate e consciencialização das problemáticas associadas ao conceito de indisciplina versus disciplina;
- → Monitorizar semanalmente os encaminhamentos para o GAA/CRE de cada turma;
- → Realizar uma campanha de sensibilização para a promoção da disciplina no Agrupamento;
- → Implementação pelo GIPS de um programa de competências pessoais e sociais a 6 turmas com maior evidência de indisciplina.

#### Público-alvo (destinatários)

Alunos					
Resultados esperados /Metas	Metas alcançadas	Indicadores de medida			
Realização de 2 fóruns de turma orientados para o debate e consciencialização das problemáticas associadas ao conceito de indisciplina versus disciplina, por período.	Atingido	2 Fóruns em cada turma por período			
Monitorizar semanalmente os encaminhamentos para o GAA de cada turma.	Atingido	1 Monitorização do GAA por semana			
Realizar uma campanha de sensibilização para a promoção da disciplina no Agrupamento.	Atingido	1 Campanha durante o ano letivo			
Implementação pelo GIPS de um programa de competências pessoais e sociais a 6 turmas com maior evidência de indisciplina.	Atingido	1 Programa em 6 turmas			
Realizar uma Assembleia de delegados, por período letivo, com o tema Promoção da Disciplina.	Atingido	1 Assembleia de delegados por período.			
Fatores críticos de sucesso		Constrangimentos			
→ Recursos humanos necessários	→ Falta de tempo				

#### Revisão e avaliação da ação

Reuniões da equipa operacional e registos no moodle (final de abril, PAM intermédio e 1ª quinzena de julho, PAM final).

PONTO DE SITUAÇÃO INTERMÉDIO – fevereiro de 2017

→Realização de fóruns de turma orientados para o debate e consciencialização das problemáticas associadas ao conceito de indisciplina versus disciplina; em todas as assembleias de turma foi realizado o debate sobre a problemática da indisciplina. (1º E 2ºP, 3º P). No 1º ciclo realizaram-se Aassembleias de turma e reunião mensal de delegados e sessões sobre bulliyng orientadas pelas enfermeiras e psicóloga do Centro de Saúde de Sete Rios. Na EB. de S. Sebastião da Pedreira foi promovida uma ação sobre bullyng com a Escola Segura para o 3º ano de escolaridade. **concluído** 

→Monitorizar semanalmente os encaminhamentos para o GAA/CRE de cada turma; Foi realizada semanalmente a monitorização dos encaminhamentos para o GAA. (1º E 2ºP) em realização

→ Realizar uma campanha de sensibilização para a promoção da disciplina no Agrupamento; Ainda não foi possível realizar uma campanha de sensibilização para a promoção da disciplina no Agrupamento. a realizar

→ Implementação pelo GIPS de um programa de competências pessoais e sociais a 6 turmas com maior evidência de indisciplina. (1º E 2ºP) concluído

#### Melhorias conseguidas:

Foram criados instrumentos de monitorização que evidenciaram o trabalho realizado em cada uma das ações propostas, foram concluídos os documentos de monitorização relativos às atividades realizadas no 1ºP.

#### **Constrangimentos surgidos:**

Ainda não foi possível realizar uma campanha de sensibilização para a promoção da disciplina no Agrupamento.

#### Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente):

Realizar uma campanha de promoção da disciplina promotora de uma atitude cívica ao nível do ser e do saber estar de forma a que os alunos se identifiquem com uma escola viva mas calma e organizada.

#### PONTO DE SITUAÇÃO FINAL – Julho de 2017

→Realização de fóruns de turma orientados para o debate e consciencialização das problemáticas associadas ao conceito de indisciplina versus disciplina; em todas as assembleias de turma foi realizado o debate sobre a problemática da indisciplina.

#### Concluído

→Monitorizar semanalmente os encaminhamentos para o GAA/CRE de cada turma;

Foi realizada semanalmente a monitorização dos encaminhamentos para o GAA . Concluído

→ Realizar uma campanha de sensibilização para a promoção da disciplina no Agrupamento; concluído

→ Implementação pelo GIPS de um programa de competências pessoais e sociais a 6 turmas com maior evidência de indisciplina. Concluído

## Melhorias conseguidas

Participação e envolvimento dos alunos na vida da escola de modo a resolver os seus próprios problemas; redução de conflitos entre pares; melhoria do sentido de responsabilidade e dos resultados escolares.

## **Constrangimentos surgidos**

Tendo em conta a diversidade de atividades propostas para a Formação Cívica os diretores de turma viram o tempo letivo (principalmente do 3º período) muito reduzido para cumprir todas as atividades planeadas, nomeadamente, a recolha seletiva de lixo.

#### Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Promover a interiorização pelos alunos da escola, de respeito e sentido de responsabilidade, de modo a predominar no agrupamento, uma atitude mais cívica ao nível do saber ser e do saber estar.

#### Eixo - PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Área problema – Número elevado de ocorrências de indisciplina

#### Ação 2.3 - Ações de formação

Descrição - Ações de formação/sensibilização para PD e PND, no sentido da prevenção da indisciplina

**Coordenador da Ação** → *Direção do Agrupamento* 

Participantes → formadores, professores, técnicos, assistentes administrativos e operacionais

#### Objetivos da ação de melhoria

#### PROJETO EDUCATIVO

Combater as situações de indisciplina, no sentido de assegurar um clima de aprendizagem adequado.

→ Capacitar os profissionais para a resolução de problemas do universo escolar

#### Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

→ Realização de ações de formação/sensibilização em articulação com o Centro de Formação ou outro parceiro contemplando áreas prioritárias.

Público-alvo (destinatários)					
Pessoal Docente e Pessoal Não Docente					
Resultados esperados /Metas	Metas alcançadas	Indicadores de medida			
Realização de, pelo menos, uma ação de formação	atingida	Nº de ações			
70% dos participantes reconhecem o interesse em cada uma das ações realizadas	atingida	Grau de satisfação do pessoal docente e não docente			
Fatores críticos de sucesso		Constrangimentos			
<ul> <li>→ Recursos humanos necessários</li> <li>→ Participação dos formandos</li> </ul>	→ Falta de motivaçã → falta de verba	ão .			

Reuniões da equipa operacional e registos no moodle (final de abril, PAM intermédio e 1ª quinzena de julho, PAM final). PONTO DE SITUAÇÃO INTERMÉDIO – fevereiro de 2017

→ Realização de ações de formação/sensibilização em articulação com o Centro de Formação ou outro parceiro contemplando áreas prioritárias- em realização

**Melhorias conseguidas:** Sensibilização para o assunto/tema da formação- 1º momento já realizado em setembro de 2016; 2º momento a realizar em abril de 2017; 3º momento a realizar em julho de 2017

Constrangimentos surgidos: Horário

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente): aplicar na prática os conhecimento e procedimentos adquiridos na formação.

## PONTO DE SITUAÇÃO FINAL – Julho de 2017

→ Realização de ações de formação/sensibilização em articulação com o Centro de Formação ou outro parceiro contemplando áreas prioritárias **–Concluída** 

**Melhorias conseguidas:** Maior capacitação dos profissionais para a resolução de problemas do universo escolar **Constrangimentos surgidos:** nada a apontar.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente): aplicar na prática os conhecimento e procedimentos adquiridos na formação.

## Eixo 3-GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Área problema - Conhecimento insuficiente do funcionamento do Agrupamento

#### Ação 3.1 - Reuniões regulares com o PND

Descrição – Realização de reuniões regulares com o PND para informação e auscultação sobre o funcionamento das escolas.

**Coordenador da Ação** → Direção do Agrupamento + Coordenadoras de estabelecimento

**Participantes** → PND

#### Objetivos da ação de melhoria

#### PROJETO EDUCATIVO

Proporcionar diversas oportunidades educativas e envolver a comunidade

- →Permitir à Direção a perceção do PND relativamente ao funcionamento do agrupamento;
- → Capacitar os profissionais para a resolução de problemas do universo escolar

#### Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

→ Realizar reuniões periódicas com o PND para auscultar as suas propostas e divulgar informação relevante.

Público-alvo (de	Público-alvo (destinatários)									
PND										
Resultados esperados / Metas	Metas alcançadas	Indicadores de medida								
Uma reunião semestral da Direção com o PND	atingida	Nº de reuniões								
Fatores críticos de sucesso		Constrangimentos								
→ Planificação das reuniões.	→ Falta de tempo									

## Revisão e avaliação da ação

Reuniões da equipa operacional e registos no moodle (final de abril, PAM intermédio e 1ª quinzena de julho, PAM final).

#### PONTO DE SITUAÇÃO FINAL 2017

→ Realizar reuniões periódicas com o PND para auscultar as suas propostas e divulgar informação relevante- em realização EMA- 2 reuniões gerais com o PND; reunião semanal com a Encarregada das Assistentes Operacionais. Outras, sempre que necessário.

**Melhorias conseguidas:** melhor articulação entre os assistentes operacionais; conhecimento dos novos contratados e definição de tarefas; maior otimização dos recursos pela distribuição de serviço; melhoria na abordagem aos alunos com diferentes problemáticas.

No 1º ciclo as reuniões têm sido realizadas com regularidades diferentes de escola para escola.

MALA- 1 x por semana

MQL- 2 x por mês.

SSP- 1x por semana (sempre que necessário)

Constrangimentos surgidos: Dificuldade em reunir todos os assistentes operacionais devido à não coincidência de horários. Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente): nada a registar

#### PONTO DE SITUAÇÃO FINAL - Julho de 2017

→ Realizar reuniões periódicas com o PND para auscultar as suas propostas e divulgar informação relevante - CONCLUÍDO

#### Melhorias conseguidas:

Na MQL, houve uma melhoria nos aspetos comunicacionais. Alguns AO deram sugestões que foram postas em prática. A própria dinâmica da escola exigia a realização periódica de reuniões – Foram realizadas 5 reuniões este período

#### **Constrangimentos surgidos:**

A contratação de AOs por 3 ou 4 horas diárias dificulta a boa comunicação devido à distribuição dos horários, dificulta também a própria realização das reuniões de modo a estarem todos possam estar presentes, e ainda não potencia o desenvolvimento de sentimentos de pertença à escola, nem o envolvimento afetivo necessário para trabalhar com crianças do 1º ciclo.

#### Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente):

A importância de procedimentos generalizados por parte dos AO , relativamente a regras estabelecidas com os alunos.

Quadro 7 - Ação de melhoria 3.1

## Eixo 3-GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Área problema - Conhecimento insuficiente do funcionamento do Agrupamento

#### Ação 3.2 - Comunicação

Descrição - Aperfeiçoar a página web do agrupamento, no grafismo, conteúdos e atualidade. Reativar a plataforma Moodle.

**Coordenador da Ação** → **–** *Diretor + Professores Ana Canto e José Gonçalves* 

**Participantes** → Administradores das páginas Web e da Plataforma Moodle.

#### Objetivos da ação de melhoria

#### PROJETO EDUCATIVO

→ Proporcionar diversas oportunidades educativas e envolver a comunidade

#### Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

- → Divulgação regular das atividades escolares inscritas no PAA, na página Web.
- → Divulgação das súmulas das reuniões do CG na página Web e em placar próprio.
- -> Criação e dinamização da plataforma Moodle do Agrupamento (eliminada no início do ano)

#### Público-alvo (destinatários)

Comunidade	Educativa	
Resultados esperados /Metas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Manutenção da página Web atualizada	Atingida	Uma página web atualizada
Publicação do resumo de cada uma das reuniões do CG	Atingida	Nº de resumos
<del>Dinamização da plataforma</del> Moodle (eliminada no início do ano)		Nº de utilizadores inscritos na plataforma
Registo do nº de acessos à plataforma		№ de acessos à Plataforma
Fatores críticos de sucesso		Constrangimentos
<ul> <li>→ Recursos humanos envolvidos na manutenção da página</li> <li>→ Recolha atempada dos conteúdos a divulgar</li> </ul>	→ Falta de tempo	

#### Revisão e avaliação da ação

Reuniões da equipa operacional e registos no moodle (final de abril, PAM intermédio e 1ª quinzena de julho, PAM final).

#### PONTO DE SITUAÇÃO INTERMÉDIO - fevereiro de 2017

- → Divulgação regular das atividades escolares inscritas no PAA, na página Web- em realização
- → Divulgação das súmulas das reuniões do CG na página Web e em placar próprio.- em realização
- → Criação e dinamização da plataforma Moodle do Agrupamento. atividade eliminada

Melhorias conseguidas: O novo site da internet do agrupamento está pronto para ser disponibilizado online.

**Constrangimentos surgidos:** as questões técnicas inerente à desativação do moodle por falta de utilização dificultam a sua disponibilização de novo.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente): facilitar o acesso à informação e a divulgação das atividades do agrupamento.

## PONTO DE SITUAÇÃO FINAL - Julho de 2017

- → Divulgação regular das atividades escolares inscritas no PAA, na página Web **Concluído**
- → Divulgação das súmulas das reuniões do CG na página Web e em placar próprio.- Concluído
- → Criação e dinamização da plataforma Moodle do Agrupamento. não realizada-eliminada no início do ano.

**Melhorias conseguidas**- a informação é disponibilizada de imediato, uma vez enviada à pessoa responsável pela manutenção/ atualização do site.

**Constrangimentos surgidos**: as questões técnicas inerente à desativação do moodle por falta de utilização dificultaram a sua disponibilização de novo( já referido anteriormente).

**Aspetos a aprofundar** (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente) - continuar a facilitar o acesso à informação e a divulgação das atividades do agrupamento.

Quadro 8 - Ação de melhoria 3.2

#### Eixo – GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Área problema - Fraco envolvimento da comunidade educativa no funcionamento do Agrupamento

#### Ação 3.3 - Envolvimento dos diferentes membros da comunidade educativa na elaboração dos documentos orientadores

Descrição – Promover a participação alargada dos alunos, dos EE, do PD e do PND na elaboração de documentos orientadores do agrupamento (PEA), através de integração dos diferentes membros nos grupos de trabalho

**Coordenador da Ação** → *Diretor + EAI* 

Participantes → EAI e comunidade educativa

#### Objetivos da ação de melhoria

#### PROJETO EDUCATIVO

Proporcionar diversas oportunidades educativas e envolver a comunidade.

- → Promover oportunidade de participação dos encarregados de educação, dos alunos, do PD e PND na elaboração de documentos orientadores do Agrupamento
- → Envolver a comunidade educativa na missão do agrupamento

#### Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

Público-alvo (destinatários)

- → Analisar o PEA vigente;
- → Analisar o diagnóstico Organizacional;
- → Auscultar os diferentes corpos da comunidade educativa através das estruturas existentes, com o preenchimento de instrumentos criados pela EAI.
- → Elaborar o PEA para 2017-2020.

Comunidade	Comunidade Educativa								
Resultados esperados /Metas	Metas alcançadas	Indicadores de i							
Um PEA que corresponda às necessidades do agrupamento	atingida	Um documento							

Conclusão do PEA em Maio de 2017 Atingida Cumprimento do prazo

Fatores críticos de sucesso Constrangimentos

→ Recursos humanos necessários

→ Envolvimento da Comunidade Educativa

→ Difícil conciliação de horários para as reuniões de trabalho

medida

## Revisão e avaliação da ação

Reuniões entre a equipa de avaliação interna e o diretor, seguidas de registos no moodle (mês de fevereiro e 1ª quinzena de julho).

#### PONTO DE SITUAÇÃO INTERMÉDIO – fevereiro de 2017

- → Analisar o PEA vigente em realização
- → Analisar o diagnóstico Organizacional em realização
- → Auscultar os diferentes corpos da comunidade educativa através das estruturas existentes, com o preenchimento de instrumentos criados pela EAI - em realização
- → Elaborar o PEA para 2017-2020 em realização

#### Melhorias conseguidas:

- Conhecimento mais aprofundado da legislação aplicável ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré -escolar e dos ensinos básico e secundário, dos documentos orientadores do agrupamento e do diagnóstico organizacional;
- recolha de dados atualizados sobre o agrupamento;

- reflexão sobre uma estratégia para auscultar a comunidade educativa.

#### **Constrangimentos surgidos:**

sem constrangimentos.

#### Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente):

Criar instrumentos para recolha dos contributos dos vários setores da comunidade educativa Incorporar no documento final esses contributos para garantir que o documento reflete essa participação.

#### PONTO DE SITUAÇÃO FINAL - Julho de 2017

- → Analisar o PEA vigente Concluído
- → Analisar o diagnóstico Organizacional Concluído
- → Auscultar os diferentes corpos da comunidade educativa através das estruturas existentes, com o preenchimento de instrumentos criados pela EAI **Concluído**
- → Elaborar o PEA para 2017-2020 Concluído ( 2017-2021)

#### Melhorias conseguidas:

Conhecimento mais aprofundado da legislação aplicável ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré -escolar e dos ensinos básico e secundário, dos documentos orientadores do agrupamento e do diagnóstico organizacional;

- recolha de dados atualizados sobre o agrupamento;
- reflexão sobre uma estratégia para auscultar a comunidade educativa.

#### **Constrangimentos surgidos**

Falta de tempo

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente) Maior envolvimento da comunidade educativa.

Quadro 9 - Ação de melhoria 3.3

## 6. RESULTADOS ESCOLARES

A Avaliação Sumativa Interna que ocorre no final de cada período letivo e no final do ano letivo, é da responsabilidade do professor titular de turma, no 1º ciclo, e do conselho de turma nos 2º e 3º ciclos e realiza-se de acordo com os critérios de avaliação e de transição, aprovados pelo Conselho Pedagógico.

No 1º ciclo expressa-se através de menção qualitativa em Estudo do Meio, em Expressões Artísticas e Expressões Fisico-Motoras e através de uma classificação de 1 a 5 nas disciplinas de Português e Matemática.

Nos 2º e 3º ciclos a avaliação sumativa interna expressa-se através de uma classificação de 1 a 5 em todas as disciplinas.

Segundo o Despacho Normativo 24-A/2012, na avaliação interna, a informação resultante da avaliação sumativa dos alunos do ensino básico com currículo específico individual, abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, expressa-se numa menção qualitativa de Muito bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno (cf n.º 10 do art.º 8.º).

A avaliação externa das aprendizagens no ensino básico, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, compreende: a) Provas de aferição: no 2º ano a todas as disciplinas exceto Inglês, no 5º ano, a História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais e, no 8ºano, a Português, Ciências Naturais e Físico-Química; b) Provas finais de ciclo no 9ºano (Português, Matemática e PLNM).

Na avaliação externa, estão dispensados da realização de provas finais do 1.º, 2.º e 3.º ciclos os alunos que estejam abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto -Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro (currículo específico individual) (cf. alíneas b) do n.º 13 e e do n.º 14 do art.º10.º).

Os alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, abrangidos pelo disposto no n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, prestam as provas finais de ciclo previstas para os restantes examinandos, podendo, no entanto, usufruir de condições especiais de avaliação ao abrigo da legislação em vigor (cf. artº11.º).

#### 6.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE TRANSIÇÃO

DEPARTAMENTOS	DOMINIO COGNITIVO	ATITUDES E VALORES	
1º CICLO	60%	40%	
LINGUAS CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS	2º CICLO	60%	40%
MATEMATICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS EXPRESSÕES	3°CICLO	70%	30%

Tabela 3 – Critérios de Avaliação

A definição dos critérios de avaliação e de retenção têm por referência o disposto no nº 6 do artº 25º do DL nº 139/2012, de 5 de julho, que se transcreve "Caso o aluno não adquira os conhecimentos predefinidos para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades definidas para um ano de escolaridade, o professor titular de turma, no 1º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade." e no artigo 4º do Despacho normativo nº 13/2014 de 15 de setembro, "Até ao início do ano letivo, o conselho pedagógico da escola, de acordo com as orientações do currículo e outras orientações gerais do Ministério da Educação e Ciência, define os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos departamentos curriculares."

Assim, nos anos terminais de ciclo (4º, 6º, e 9º anos de escolaridade) os alunos não transitam para o ano de escolaridade subsequente nas seguintes condições:

classificação inferior a 3 em Português e em Matemática (4°, 6°, e 9° anos);

classificação inferior a 3 em Português ou em Matemática e menção não satisfatória a Estudo do Meio e a Expressões (4º ano); classificação inferior a 3 em três ou mais disciplinas, (6º e 9º anos).

Nos anos não terminais de ciclo (2°, 3°, 5°, 7°, e 8° anos de escolaridade) os alunos não transitam quando não demonstram ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte, e sempre que obtenham:

- no 1º Ciclo, menção não satisfatória em Português e em Matemática (2º ano); menção não satisfatória em Português ou em Matemática e menção não satisfatória a Estudo do Meio e a Expressões (3º ano).
- no 2º e 3º Ciclos, classificação inferior a 3 em quatro disciplinas (Português e Matemática inclusive) ou classificação inferior a 3 em quaisquer cinco disciplinas do currículo.

## 6.2. AVALIAÇÃO INTERNA

Os quadros seguintes apresentam a percentagem das classificações positivas dos resultados da avaliação interna por ciclo, por ano, por disciplina e por período.

Para cada quadro, foram ainda elaborados gráficos que ilustram a evolução do sucesso nos diferentes anos de cada ciclo.

São também apresentados quadros com a percentagem das classificações positivas da avaliação interna por ciclo, por ano e por disciplina desde 2012-2013.

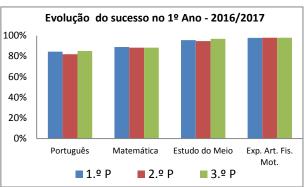
#### 6.2.1. SUCESSO - 1º CICLO

## **EVOLUÇÃO DO SUCESSO - 1º CICLO**

## Percentagem das classificações positivas por período e disciplina (2016-2017)

	CLASSIFICAÇÕES POSITIVAS (%)											
		1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano	
Disciplinas	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	84%	82%	85%	71%	77%	81%	81%	93%	88%	96%	98%	100%
Matemática	89%	88%	88%	78%	81%	88%	80%	87%	89%	78%	83%	88%
Estudo do Meio	96%	95%	97%	95%	93%	93%	90%	96%	97%	92%	97%	98%
Exp. Art. Fis. Mot.	98%	98%	98%	98%	99%	97%	100%	99%	100%	96%	100%	100%
Inglês							94%	94%	95%	91%	90%	96%

Tabela 4 - Classificações positivas por disciplina (2015 -2016) no 1º ciclo



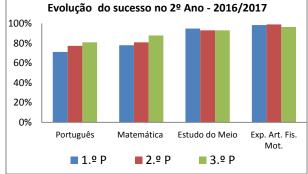
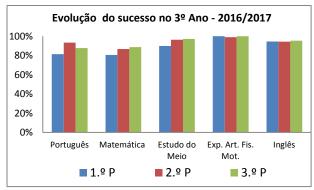


Gráfico 1 – Evolução do sucesso no 1º ano, por discplina

Gráfico 2 -Evolução do sucesso no 2º ano, por disciplina



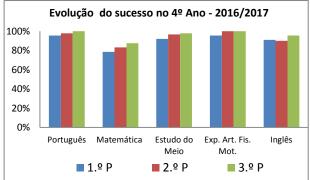


Gráfico 3 – Evolução do sucesso no 3º ano, por disciplina

Gráfico 4 -Evolução do sucesso no 4º ano, por disciplina

No ano letivo 2016/2017, no 1º ciclo, apesar de pequenas oscilações ao longo do ano letivo, o sucesso manteve-se acima dos 80% na maior parte das disciplinas.

#### 6.2.2. SUCESSO - 2º CICLO

## **EVOLUÇÃO DO SUCESSO - 2º CICLO**

## Percentagem das classificações positivas por período e disciplina (2016-2017)

	CLASSIFICAÇÕES POSITIVAS (%)								
	5.º Ano 6.º Ano								
Disciplinas	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P			
Português	67%	73%	79%	85%	90%	92%			
Líng. Estrang. 1 - Inglês	75%	81%	86%	71%	78%	88%			
Hist. Geog. Portugal	85%	70%	83%	79%	90%	92%			
Matemática	53%	61%	65%	58%	85%	86%			
Ciências Naturais	75%	75%	81%	90%	91%	98%			
Educação Visual	93%	94%	96%	85%	89%	95%			
Educação Tecnológica	90%	93%	97%	90%	94%	97%			
Educação Musical	86%	91%	93%	87%	94%	95%			
Educação Física	86%	93%	97%	92%	98%	99%			
Formação Cívica	88%	88%	94%	90%	86%	90%			

Tabela 5- Classificações positivas por disciplina (2015 -2016) no 2º ciclo

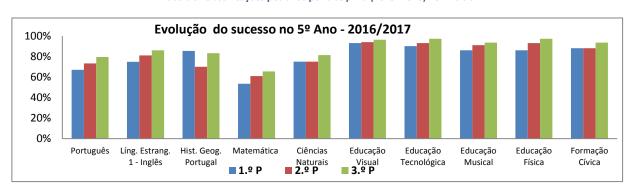


Gráfico 5 – Evolução do sucesso no 5º ano, por disciplina

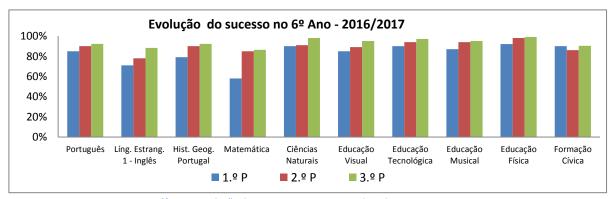


Gráfico 6 – Evolução do sucesso no 6º ano, por disciplina

Em síntese, no ano letivo 2016/2017, no 2º ciclo, verificam-se pequenas oscilações ao longo do ano letivo e o sucesso no final do 3º período situa-se, no 5º ano, acima dos 70% a todas as disciplinas, exceto a Matemática. No 6º ano, situa-se acima de 86%.

## **EVOLUÇÃO DO SUCESSO - 3º CICLO**

## Percentagem das classificações positivas por período e disciplina (2016-2017)

	CLASSIFICAÇÕES POSITIVAS (%)									
		7.º Ano			8.º Ano		9.º Ano			
Disciplinas	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	
Português	65%	77%	87%	86%	80%	94%	74%	68%	95%	
Líng. Estrang. 1 - Inglês	57%	65%	69%	66%	69%	76%	63%	66%	71%	
Líng. Estrang. 2 - Francês	54%	59%	69%	68%	77%	86%	81%	83%	96%	
História	78%	67%	92%	81%	92%	93%	97%	91%	98%	
Geografia	72%	71%	86%	70%	79%	97%	80%	85%	98%	
Matemática	28%	28%	33%	40%	35%	40%	37%	35%	46%	
Física-Química	47%	52%	62%	58%	65%	78%	43%	59%	76%	
Ciências Naturais	66%	74%	89%	77%	83%	96%	88%	86%	96%	
Educação Visual	87%	90%	94%	90%	92%	98%	93%	89%	98%	
TEA	94%	95%	95%	97%	95%	98%				
TIC	84%	90%	94%	95%	98%	99%				
Educação Física	89%	84%	90%	89%	93%	96%	94%	95%	99%	
Formação Cívica	73%	68%	79%	91%	97%	98%	100%	98%	99%	
Ed. Moral Religiosa										

Tabela 6 – Classificações positivas por disciplina (2016 - 2017) no 3º ciclo

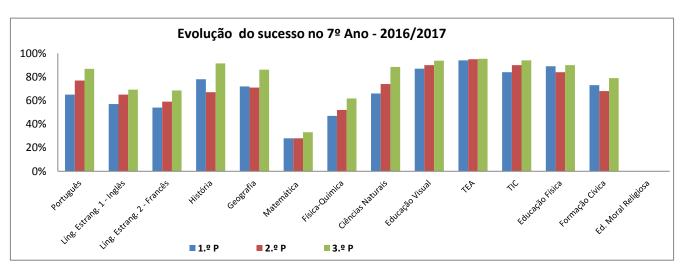


Gráfico 7 – Evolução do sucesso no 7º ano, por disciplina

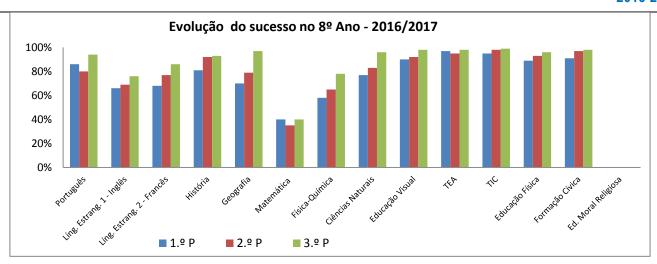


Gráfico 8 – Evolução do sucesso no º 8º ano, por disciplina

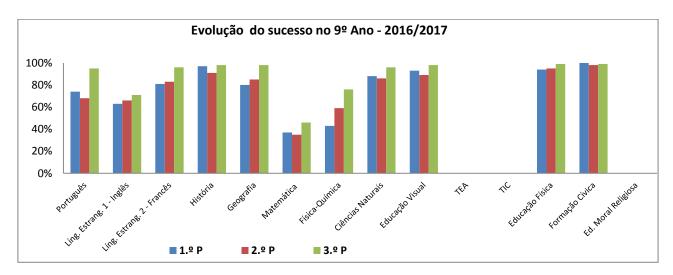


Gráfico 9 – Evolução do sucesso no 9ºano, por disciplina

Em síntese, no ano letivo 2016/2017, no 3º ciclo, o sucesso no final do 3º período, situa-se:

- no 7° ano, acima dos 79% a todas as disciplinas exceto Línguas Estrangeiras (69%), Fisico-Química (62%) e Matemática (33%);
- no 8º ano, acima de 86% a todas as disciplinas exceto a Inglês (76%), a Físico-Química (78%) e a Matemática (40%);
- no 9º ano, acima dos 95% a todas as disciplinas, exceto a Inglês (71%), a Fisico-Química (76%) e a Matemática (46%).

# 6.2.4. AVALIAÇÃO INTERNA - PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (HISTÓRICO)

		201	1/12				201	2/13				2013	/14				201	4/15				2015	/16			2016/17				
		Alu		om ní tivos	veis		Alu		om nív tivos	eis/			os co posit	m nív	eis		Alu	nos co posit	m níve ivos	is			nos co posit	m nív ivos	eis		Alu	nos co posit	om níve tivos	eis
	Nº total	Po	ort	M	lat	Nº total	Po	ort	M	at	Nº total	Por	rt	М	lat	Nº total	Po	rt	M	at	Nº total	Po	rt	М	at	Nº total	Po	rt	M	at
Ano	de alunos avaliados	N.º	%	N.º	%	de alunos avaliados	N.º	%	N.º	%	de alunos avaliados	N.º	%	N.º	%	de alunos avaliados	N.º	%	N.º	%	de alunos avaliados	N.º	%	N.º	%	de alunos avaliados	N.º	%	N.º	%
1º ano	114	84	74	85	75	93	81	87	82	88	83	74	89	78	94	93	83	89	87	94	94	80	85	83	88	94	80	85	83	88
2º ano	127	87	69	85	67	124	93	75	96	77	112	94	84	92	82	102	82	80	85	83	110	90	82	91	83	115	93	81	101	88
3º ano	118	89	75	87	74	110	98	89	95	86	110	97	88	89	81	101	97	96	95	94	90	79	88	81	90	105	92	88	93	89
4º ano	129	86	67	88	68	116	93	80	97	84	122	120	98	115	94	94	87	93	84	89	87	80	92	77	89	88	88	100	77	88
5º ano	170	73	43	63	37	183	142	78	106	58	148	106	72	79	53	128	107	85	83	65	116	93	80	81	70	107	85	79	70	65
6º ano	188	74	39	53	28	178	134	75	103	58	201	128	64	103	51	158	136	86	84	53	138	118	86	95	69	103	95	92	89	86
7º ano	141	60	43	59	42	146	84	58	73	50	149	109	73	76	51	128	104	83	85	68	130	112	86	72	55	130	113	87	43	33
8º ano	117	75	64	56	48	129	82	64	77	60	128	109	85	62	48	121	110	91	89	74	113	102	90	57	50	114	107	94	45	40
9º ano	107	88	82	67	63	121	93	77	58	48	116	80	69	47	41	149	131	89	85	58	111	99	89	65	59	118	112	95	54	46

Tabela 7 – Número de alunos com classificações positivas a Português e Matemática (1º, 2º e 3º ciclo) – Histórico

	Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas																	
		2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16			2016/17	
Ano de escolaridade	Nº total de alunos avaliados	com clas positiva a disciplina	de alunos ssificação a todas as as / áreas linares	Nº total de alunos avaliados	com clas positiva a disciplin	de alunos ssificação a todas as as / áreas linares	Nº total de alunos avaliados	com clas positiva a disciplin	de alunos ssificação a todas as as / áreas linares	Nº total de alunos avaliados			Nº total de alunos avaliados	com clas positiva a disciplina	de alunos sificação a todas as as / áreas linares	Nº total de alunos avaliados	N.º total c com clas positiva a disciplina discipl	sificação todas as as / áreas
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	114			93	70	75,3	83	72	86,8	93	86	92	94	80	85	94	76	81
2º ano	127			124	91	73,4	112	92	82,1	102	82	80	110	87	79	115	92	80
3º ano	118			110	86	78,2	110	83	75,5	101	90	89	90	76	84	105	80	76
4º ano	129			116	89	76,7	127	116	91,3	94	84	89	87	73	84	88	74	84
5º ano	170	88	51,8	183	93	50,8	148	56	37,8	128	74	58	116	71	61	107	56	52
6º ano	188	77	41	178	73	41	201	84	41,8	158	74	47	138	75	54	103	75	73
7º ano	141	55	39	146	56	38,4	149	63	42,3	128	64	50	130	60	46	130	35	27
8º ano	117	44	37.6	129	37	28,7	128	44	34.4	121	73	60	113	51	45	114	37	32

Tabela 8– Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (1º, 2º e 3º ciclo) - Histórico

29,3

33,9

9º ano

49,5

Em síntese, ao longo dos últimos seis anos letivos, verifica-se que, na avaliação interna, houve uma evolução muito positiva relativamente às classificações na disciplina de Português em todos os anos de escolaridade.

Em relação à disciplina de Matemática, verificou-se também uma evolução positiva em todos os anos do 1º e 2º ciclos. No 3º ciclo, regista-se uma descida acentuada nos últimos dois anos, tendo em 2016-2017, ficado abaixo de 37%. Verifica-se uma diferença significativa entre o 1º e 2º ciclos e o 3º ciclo, relativamente à percentagem de alunos que teve classificação positiva a todas as disciplinas.

## 6.2.5. AVALIAÇÃO INTERNA – OUTRAS DISCIPLINAS (HISTÓRICO)

## 6.2.5.1. 1ºCICLO

Estudo do Meio % classificações positivas									
1º ano 2º ano 3º ano 4º ano									
2012/2013	91%	91%	94%	90%					
2013/2014	100%	88%	94%	98%					
2014/2015	96%	90%	99%	97%					
2015/2016	98%	93%	98%	100%					
2016/2017	97%	98%							
Média	96%	91%	96%	97%					

#### **Expressão Artistica e Físico Motoras** % classificações positivas 1º ano 2º ano 3º ano 4º ano 2012/2013 2013/2014 100% 100% 100% 99% 2014/2015 97% 100% 100% 100% 2015/2016 100% 100% 99% 99% 2016/2017 98% 97% 100% 100% 99% 99% 100% 100%

<b>Inglês</b> % classificações positivas									
1º ano 2º ano 3º ano 4º ano									
2012/2013									
2013/2014									
2014/2015									
2015/2016			98%						
2016/2017			95%	96%					
Média			97%	96%					

**Tabela 8** -Taxa de sucesso na avaliação interna – outras disciplinas – 1ºciclo

## 6.2.5.2. 2ºCICLO

Inglês % classificações positivas									
	6º ano								
2011/2012	73%	73%							
2012/2013	89%	85%							
2013/2014	68%	69%							
2014/2015	77%	89%							
2015/2016	78%	87%							
2016/2017	86%	88%							
Média	79%	82%							

Educação Visual % classificações positivas							
	5º ano 6º ano						
2011/2012	91%	85%					
2012/2013	94%	84%					
2013/2014	81%	92%					
2014/2015	90%	91%					
2015/2016	91%	96%					
2016/2017 96% 95%							
Média	91%	91%					

História e Geografia de Portugal % classificações positivas						
	5º ano 6º ano					
2011/2012	82%	72%				
2012/2013	73%	72%				
2013/2014	77%	72%				
2014/2015	80%	80%				
2015/2016	85%	81%				
2016/2017	83%	92%				
Média	80%	78%				

Educação Tecnológica % classificações positivas							
	5º ano 6º ano						
2011/2012							
2012/2013	91%	80%					
2013/2014	85%	93%					
2014/2015	90%	80%					
2015/2016	92%	97%					
2016/2017	97%	97%					
Média	91%	89%					

<b>Educação Física</b> % classificações positivas					
	5º ano	6º ano			
2011/2012	95%	95%			
2012/2013	98%	94%			
2013/2014	92%	93%			
2014/2015	88%	93%			
2015/2016	94%	91%			
2016/2017	97%	99%			
Média	94%	94%			

Ciências Naturais % classificações positivas					
	5º ano	6º ano			
2011/2012	82%	85%			
2012/2013	79%	81%			
2013/2014	73%	69%			
2014/2015	90%	89%			
2015/2016	84%	91%			
2016/2017	81%	98%			
Média <b>82</b> % <b>86</b> %					
Educação Musical % classificações positivas					
5º ano 6º ano					

93%

95%

94%

95%

87%

93%

93%

97%

94%

90%

99%

94%

95%

95%

2011/2012

2012/2013

2013/2014

2014/2015

2015/2016

2016/2017

Tabala O Taya da susassi	na avaliacão interna	autras dissiplinas 20siela
Tabela 9 – Taxa de sucesso	) na avallação interna –	outras disciplinas – 2ºciclo

## 6.2.5.3. 3º CICLO

% (	<b>Inglê</b> classificaçõe			%	<b>Francé</b> classificaçõe		
	7º ano	8º ano	9º ano		7º ano	8º ano	9º a
2011/2012	65%	73%	78%	2011/2012	59%	66%	719
2012/2013	67%	66%	78%	2012/2013	58%	55%	71
2013/2014	70%	80%	78%	2013/2014	65%	66%	77
2014/2015	75%	83%	86%	2014/2015	84%	83%	73
2015/2016	82%	74%	78%	2015/2016	75%	84%	81
2016/2017	69%	76%	71%	2016/2017	69%	86%	96
Média	71%	75%	78%	Média	68%	73%	78
% (	<b>Histór</b> classificaçõe			%	<b>Geogra</b> classificaçõe		
	7º ano	8º ano	9º ano		7º ano	8º ano	9º aı
2011/2012	69%	57%	88%	2011/2012	78%	88%	919
2012/2013	81%	56%	83%	2012/2013	71%	56%	869
2013/2014	70%	63%	57%	2013/2014	70%	88%	879
2014/2015	79%	86%	79%	2014/2015	85%	95%	929
2015/2016	91%	92%	99%	2015/2016	77%	87%	989
2016/2017	92%	93%	98%	2016/2017	86%	97%	989
Média	80%	75%	84%	Média	78%	85%	929
9/ 6	<b>Física-Qu</b> assificaçõe			9/ 0	Ciências N		
70 CI	7º ano	8º ano	9º ano	70 C	lassificaçõe 7º ano	8º ano	9º a
2011/2012	71%	73%	84%	2011/2012	69%	81%	899
2012/2013	70%	68%	65%	2012/2013	72%	79%	889
2013/2014	64%	67%	63%	2013/2014	79%	86%	839
2013/2014	84%	80%	87%	2014/2015	82%	95%	969
2014/2015	76%	90%	76%	2015/2016	86%	97%	969
2016/2017	64%	78%	76%	2016/2017	89%	96%	969
Média	72%	76%	75%	Média	80%	89%	919
	<b>Educação</b> assificaçõe	Visual		Técnic	<b>as de Expre</b> lassificaçõe		
	7º ano	8º ano	9º ano		7º an		º ano
2011/2012	76%	88%	97%	2011/2013	2 77%		93%
2012/2013	93%	96%	93%	2012/2013		1	100%
2013/2014	83%	96%	94%	2013/2014	4		98%
2014/2015	94%	98%	95%	2014/201			99%
2015/2016	89%	97%	100%	2015/201	5 91%		97%
2015/2016					7 05%		0001
2015/2016	94%	98%	98%	2016/201	7 95%	'	98%

<b>TIC</b> % classificações positivas					
	7º ano	8º ano	9º ano		
2011/2012			90%		
2012/2013	88%	90%	87%		
2013/2014	91%	96%			
2014/2015	88%	97%			
2015/2016	92%	94%			
2016/2017	94%	99%			
Média	91%	95%	89%		

<b>Educação Física</b> % classificações positivas					
	7º ano	8º ano	9º ano		
2011/2012	89%	98%	95%		
2012/2013	91%	95%	94%		
2013/2014	94%	91%	95%		
2014/2015	96%	99%	98%		
2015/2016	95%	94%	99%		
2016/2017	90%	86%	99%		
Média	93%	94%	97%		

**Tabela 10** – Taxa de sucesso na avaliação interna – outras disciplinas – 3ºciclo

## 6.2.6. AVALIAÇÃO INTERNA / METAS

Para a definição das metas de 2016-2017, considerou-se a média da taxa de sucesso desde 2011-12 (2012-2013 no 1º ciclo) a 2015-2016, acrescida de 5%. Nas disciplinas em que essa média de classificações positivas é igual ou superior a 90%, mantém-se esse valor como meta.

Os quadros seguintes refletem a análise dos resultados escolares de 2016-2017, tendo em consideração as metas estabelecidas e a proximidade ou afastamento dos valores definidos.

6.2.6.1. 1º ciclo 6.2.6.1.1.

Comparação entre	o sucesso do 3ºF	e as metas n	ara 2016.	/2017 (	%۱
Comparação Circi C	O JUCCIJO UO J-I	c as inclas p	ara zoto	, 2017 (	/U]

1ºciclo						
	Português					
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
Sucesso	85	81	88	100		
Meta 2016-2017	92	84	90	91		

Matemática						
1º ano 2º ano 3º ano 4º ano						
Sucesso	88	88	87	88		
Meta 2016-2017	91	85	92	93		

Estudo do Meio							
	1º ano 2º ano 3º ano						
Sucesso	97	93	97	98			
Meta 2016-2017	96	91	96	96			

Expressão Arística e Físico Motoras							
	1º ano	1º ano 2º ano					
Sucesso	98	97	100	100			
Meta 2016-2017	99	100	100	99			

Tabela 11 - Sucesso do 3ºP e metas para 2016/2017

Meta atingida Meta não atingida

No 1º ciclo, em que os valores de partida eram altos, as metas definidas foram alcançadas em 50%. Na disciplina de Estudo do Meio, as metas foram alcançadas em todos os anos de escolaridade.

## METAS DE SUCESSO PARA 2017-2018 (%)

(Valores acrescidos em 5% em relação à média da taxa de sucesso de 2012-13 a 2016-17)

1ºciclo								
Português								
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano				
Média do Sucesso*	87	80	90	93				
Meta 2017-2018	91	84	90	93				
	Matemática							
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano				
Média do Sucesso*	90	83	88	89				
Meta 2017-2018	90	87	92	93				
Estudo do Meio								
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano				
Média do Sucesso*	96	91	96	97				
Meta 2017-2018	96	91	96	97				
Expressão A	rtistica e Físico	Motoras						
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano				
Média do Sucesso**	99	99	100	100				
Meta 2017-2018	99	99	100	100				
	Inglês							
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano				
Média do Sucesso***			97	96				
Meta 2017-2018			97	96				

**Tabela 12 -** metas para 2017-2018

<sup>\*</sup> Média da Taxa de Sucesso de 2012-2013 a 2016-2017

<sup>\* \*</sup>Média da Taxa de Sucesso do Triénio 2013-2014 a 2016-2017

<sup>\* \* \*</sup>Média da Taxa de Sucesso do Triénio 2015-2016 a 2016-2017

6.2.6.2. 2º e 3º ciclos 6.2.6.2.1.

#### Comparação entre o sucesso do 3ºP e as metas de 2016/2017(%)

					2ª e 3º			
Português								
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP	79	92	87	94	95			
Meta 2016-2017	76	74	72	79	85			
	F	rancês						
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP			69	86	96			
Meta 2016-2017			71	91	79			
História/	História	e Geogra	fia de Po	rtugal				
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP	83	92	92	93	98			
Meta 2016-2017	83	79	82	75	85			
	Ma	temática						
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP	65	86	33	40	46			
Meta 2016-2017	60	55	56	59	57			
	Ciênci	as Natur	ais					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP	81	98	89	96	96			
Meta 2016-2017	86	87	82	92	90			
	Educa	ação Visu	al					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP	96	95	94	98	98			
Meta 2016-2017	93	90	91	95	96			
Téci	nicas de E	xpressão	Artística	1				
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP			95	98				
Meta 2016-2017			91	97				
	Educa	ção Musi	cal					
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP	93	95						
Meta 2016-2017	93	95						

2 C	CICLOS								
	Inglês								
		5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
	Sucesso 3ºP	86	88	69	76	71			
	Meta 2016-2017	81	85	76	79	84			

Geografia								
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP			86	97	98			
Meta 2016-2017			80	87	91			
Físico-Química								
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP			64	78	76			
Meta 2016-2017			77	80	79			

Educação Tecnológica								
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP	97	97						
Meta 2016-2017	93	90						
TIC								
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP			94	99				
Meta 2016-2017			90	94				
Educação Física								
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano			
Sucesso 3ºP	97	99	90	96	99			
Meta 2016-2017	93	93	93	95	96			

Tabela 13 - taxas de sucesso - 2º e 3º ciclos

Meta atingida Meta não atingida

Nos 2º e 3º ciclos, as metas foram alcançadas em todos os anos de escolaridade nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Geografia, Educação Visual, Educação Tecnológica, TIC, Técnicas de Expressão Artística e Educação Musical.

No 2º ciclo, também foram atingidas as metas a Inglês, a Matemática e a Educação Física e, no 3º ciclo, foi atingida a meta estabelecida a Ciências Naturais.

No 2º ciclo , as metas definidas foram alcançadas em 94% da totalidade das disciplinas nos dois anos de escolaridade e, no 3º ciclo , em 35% da totalidade das disciplinas nos três anos de escolaridade.

## **METAS PARA 2017-2018 (%)**

(Valores acrescidos em 5% em relação à Média da Taxa de Sucesso de 2011-12 a 2016-17)

## 2ª e 3º CICLOS

Português							
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano		
Média do Sucesso*	73	74	75	84	84		
Meta 2017-2018	77	78	<b>7</b> 9	88	88		

Inglês							
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano		
Média do Sucesso*	79	82	71	75	78		
Meta 2017-2018	83	86	75	<b>7</b> 9	82		

Francês							
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano		
Média do Sucesso*			68	73	78		
Meta 2017-2018			71	91	82		

História/ História e Geografia de Portugal						
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	
Média do Sucesso*	80	78	80	75	84	
Meta 2017-2018	84	82	84	<b>7</b> 9	88	

Geografia							
	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano		
Média do Sucesso*			78	85	92		
Meta 2017-2018			82	89	92		

Matemática								
5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ano								
Média do Sucesso*	58	58	50	53	53			
Meta 2017-2018 61 61 53 56 5								

Físico-Química								
	5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ar							
Média do Sucesso*			72	76	75			
Meta 2017-2018			76	80	<b>7</b> 9			

Ciências Naturais								
5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ano								
Média do Sucesso*	82	86	80	89	91			
Meta 2017-2018	86	90	84	93	91			

Educação Visual								
5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ano								
Média do Sucesso*	91 9	91	87	95	95			
Meta 2017-2018 91 91 91 95 95								

Educação Tecnológica									
	5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º an								
Média do Sucesso*	91	89							
Meta 2017-2018	Meta 2017-2018 91 93								

Técnicas de Expressão Artística								
	5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º an							
Média do Sucesso*			91	98				
Meta 2017-2018 91 98								

TIC								
	5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ar							
Média do Sucesso*			91	95				
Meta 2017-2018			91	95				

Educação Musical							
5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ano							
Média do Sucesso*	93	95					
Meta 2017-2018	93	95					

Educação Física								
	5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º an							
Média do Sucesso*	94	94	93	94	97			
Meta 2017-2018 94 94 93 94 97								

Tabela 13 – Metas para 2017-2018 – 2º e 3º ciclos

<sup>\*</sup> Média da Taxa de Sucesso do 2011-2012 a 2016-2017

## 6.3. AVALIAÇÃO EXTERNA 2016-2017

A avaliação sumativa externa é da responsabilidade do Ministério da Educação e compreende a realização de provas finais nacionais no 9º ano, nas disciplinas de Português e Matemática, as quais incidem sobre as aprendizagens do 3º ciclos. Os quadros seguintes apresentam os resultados da 1ª fase.

## 6.3.1. PROVA FINAL 9ºANO

	Português − 9ºano												
Ano	Níve	eis 5	Níve	eis 4	Níve	eis 3	Níve	eis 2	Níve	eis 1	Fal	tas	Níveis Positivos
Letivo	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	0	0,00%	9	10,80%	42	50,60%	32	38,60%	0	0,00%	0	0,00%	61,40%
2012/13	2	2,00%	11	10,80%	43	42,20%	45	44,10%	1	1,00%	2	1,90%	54,90%
2013/14	1	1,30%	13	17,10%	38	50,00%	23	30,30%	1	1,30%	0	0,00%	68,40%
2014/15	1	0,90%	9	7,90%	58	50,90%	44	38,60%	2	1,80%	0	0,00%	59,60%
2015/16	1	1,00%	11	11,00%	44	44,00%	43	43,00%	1	1,00%	0	0,00%	56,00%
2016/17	3	2,68%	16	14,29%	58	51,79%	34	30,36%	1	0,89%	0	0,00%	68,75%
					M	atemáti	ca <b>–</b> 9ºa	no					
Ano	Níve	eis 5	Níve	eis 4	Níve	eis 3	Níve	eis 2	Níve	eis 1	Fal	tas	Níveis Positivos
Letivo	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	4	4,80%	13	15,70%	23	27,70%	36	43,40%	7	8,40%	0	0,00%	48,20%
2012/13	1	1,00%	11	10,80%	11	10,80%	51	50,00%	28	27,50%	1	1,00%	22,50%
2013/14	3	3,90%	6	7,90%	15	19,70%	43	56,60%	9	11,80%	0	0,00%	31,60%
2014/15	2	1,80%	11	9,70%	11	9,70%	51	45,10%	38	33,60%	0	0,00%	21,20%
2015/16	1	1,00%	9	9,00%	20	20,00%	44	44,00%	26	26,00%	0	0,00%	30,00%
2016/17	6	5,36%	14	12,50%	16	14,29%	34	30,36%	42	37,50%	0	0,00%	32,14%

Tabela 14 - Classificações das Provas Finais de Português e de Matemática no 9º ano (histórico)

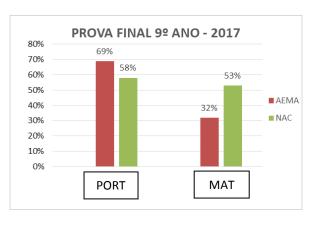


Gráfico 12 – Taxa de sucesso a Português (1) e Matemática (2), no agrupamento e a nível nacional – 9º ano

No agrupamento, em 2017, a taxa de sucesso na prova final do 9º ano de Português ultrapassou o valor médio nacional registando uma melhoria face aos resultados do ano anterior. Na prova de Matemática, a taxa de sucesso, apesar de alguma melhoria registada no agrupamento, face ao ano anterior, mantém-se inferior ao valor médio nacional.

## 6.4. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA<sup>1</sup>

O quadro seguinte apresenta as taxas de sucesso na avaliação interna, na prova final de ciclo e na classificação final do 9º ano.

PORTUGUÊS - 9º ano								
	AI AE AF							
2011/2012	88%	59%	ND					
2012/2013	78%	57%	81%					
2013/2014	70%	68%	68%					
2014/2015	89%	59%	93%					
2015/2016	89%	56%	93%					
2016/2017	95%	69%	99%					

MATEMATICA - 9º ano								
AI AE AF								
2011/2012	68%	49%	ND					
2012/2013	49%	23%	50%					
2013/2014	41%	32%	38%					
2014/2015	58%	21%	52%					
2015/2016	59%	30%	62%					
2016/2017	46%	32%	48%					

Tabela 15 – avaliação interna e externa – 9º ano

Legenda: AI – Avaliação Interna; AE – Avaliação Externa; AF – Avaliação Final

No 9ºano, a comparação das taxas de sucesso da avaliação interna e da avaliação externa permite concluir que a avaliação interna tem resultados sempres superiores à avaliação externa. Em 2016-2017, essa diferença é mais acentuada a Português,.

## 6.5. TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO

Os quadros seguintes apresentam as percentagens de transição e de não transição nos diferentes anos de escolaridade em 2016-2017. No 9º ano, é também possível verificar essas taxas após a 1ª fase das provas finais.

	Antes das Provas Finais					Após 1ª fase das Provas Finais				
		Alunos Transitaram		Alunos Não Transitaram		Alunos Tra	nsitaram	Alunos Não Transitaram		
Anos	Nº Alunos	Nº	%	Nº %		Nº	%	Nº	%	
1º Ano	94	93	99%	1	1%	93	99%	1	1%	
2º Ano	115	101	88%	14 12%		101	88%	14	12%	
3º Ano	105	102	97%	3	3%	102	97%	3	3%	
4º Ano	88	87	99%	1	1%	87	99%	1	1%	
5º Ano	107	100	93%	7	7%	100	93%	7	7%	
6º Ano	103	100	97%	3	3%	100	97%	3	3%	
7º Ano	130	116	89%	14	11%	116	89%	14	11%	
8º Ano	114	113	99%	1	1%	113	99%	1	1%	
9º Ano	118	112	95%	6	5%	109	92%	9	8%	
Total	974	924	95%	50 5%		921	95%	53	5%	

Tabela 16 - taxas de transição

No 1º ciclo, a maior percentagem de alunos retidos verificou-se no 2º ano; no 2º ciclo, no 5º ano e, no 3º ciclo, no 7º ano. A taxa de transição/aprovação do agrupamento é de 95%

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Resultados 1ª fase das provas nacionais

## 6.6. INSUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO (HISTÓRICO)

1º ciclo - Ensino Básico Regular									
Anos letivos	Número de alunos								
	Inscritos Retidos por Insucesso Taxa de retenção Abandono Ultrapassaram o lim								
2011/2012	488	27	5,5%	0	0				
2012/2013	444	49	11%	0	4				
2013/2014	427	30	7%	0	0				
2014/2015	390	31	7,9%	0	0				
2015/2016	381	26	6,82%	0	1				
2016/2017	403	19	5%	0	1				

Tabela 17 – Número de alunos do 1º ciclo com insucesso, abandono e absentismo

2º ciclo - Ensino Básico Regular									
Anos letivos	Número de alunos								
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Taxa de retenção	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas				
2011/2012	358	66	18,4%	0	0				
2012/2013	361	43	11,9%	5	26				
2013/2014	349	96	27,5%	0	43				
2014/2015	286	50	17,5%	2	58				
2015/2016	254	32	12,60%	4	27				
2016/2017	210	10	5%	1	30				

Tabela 18 – Número de alunos do 2º ciclo com insucesso, abandono e absentismo

3º ciclo - Ensino Básico Regular									
Anos letivos	Número de alunos								
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Taxa de retenção	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas				
2011/2012	365	70	19,2%	0	0				
2012/2013	396	101	25,5%	0	51				
2013/2014	393	87	22,1%	2	65				
2014/2015	398	49	12,3%	0	89				
2015/2016	354	35	9,89%	0	50				
2016/2017	362	24	7%	1	40				

Tabela 19 – Número de alunos do 3º ciclo com insucesso, abandono e absentismo

## Em síntese:

- em todos os ciclos, o número de alunos retidos por abandono escolar não é significativo.
- o absentismo (entendendo-se este como o número de alunos que ultrapassam o número de faltas injustificadas pelo menos numa disciplina), à exceção do 1ºciclo, continua com valores elevados;
- as percentagens de retenção nos diferentes ciclos apresentam variações ao longo dos 6 anos mas mostram uma tendência para diminuir tendo atingido em 2016-2017, o seu valor mínimo face ao histórico.

#### 6.7. INDISCIPLINA

Indisciplina										
Ano Letivo	Total de alunos	nos Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos	% de alunos envolvidos	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas (*)		MD = MC +	% de	N.º de medidas
	inscritos					MC	MDS	MDS	MDS	disciplinares por aluno
2011/12	1211	922	125	10,3%	7,38	6	23	29	79,3%	0,02
2012/13	1202	1257	342	28,5%	3,68	230	141	371	38,0%	0,31
2013/14	1169	327	127	10,9%	2,57	211	116	327	35,5%	0,28
2014/15	1074	203	116	10,8%	1,75	77	62	139	44,6%	0,13
2015/16	989	162	84	8,49%	1,93	63	51	114	44,74%	0,12
2016/17	975	187	98	10,05%	1,90	74	68	142	47,9%	0,14

Tabela 20 - Indisciplina

Em relação ao ano anterior, o número de ocorrências aumentou assim como a taxa de medidas disciplinares.

O agrupamento adotou algumas medidas para diminuir o impacto da indisciplina nas aprendizagens nomeadamente, a realização regular de assembleias de turma e de delegados e a adoção de procedimentos distinguindo as ocorrências de indisciplina graves e menos graves. De um modo geral, relativamente ao histórico, as situações de indisciplina têm vindo a diminuir bem como o número de alunos envolvidos.

Durante o presente ano letivo foi implementado um processo de diagnóstico envolvendo alunos, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente, cujos resultados serão divulgados no início do ano letivo 2017/2018.

## 7. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A EAI compilou a informação que todos os departamentos lhe fizeram chegar e o balanço feito das atividades desenvolvidas.

Em relação às atividades planeadas pelo Departamento do Pré Escolar, apesar de alguns constrangimentos, verifica-se que foram realizadas mais atividades do que as previstas.

No 1º Ciclo, também se realizaram mais atividades do que as previstas muitas vezes com a colaboração de diversos parceiros da comunidade. O balanço é positivo e há a salientar as atividades de articulação do pré-escolar/1ºciclo.

No 2º e 3º ciclos realizou-se a maioria das atividades previstas e ainda outras, em alguns departamento e o balanço feito, apesar de alguns constrangimentos, é positivo.

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento realizaram a maioria das atividades previstas e ainda outras não previstas.

A EAI constatou que em alguns departamentos o número de atividades realizadas não previstas é muito elevado e que outras previstas não foram realizadas.

Em 2016-2017, os Projetos contribuiram para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, para um maior envolvimento dos alunos na escola e para complementar conteúdos pedagógicos.

Do balanço do desenvolvimento dos projetos feito pelos seus responsáveis, salienta-se que:

- no pré-escolar e no 1º ciclo, os diversos projetos (Mãos à horta, Jornal Escolar, "Os Querubins Cantores" Grupo Coral, -Crescer em Cadeia, Eu sou porque tu és /Laços de nós, Assembleia de Escola, Assembleia de Jardim de Infância, Leitura a Par, O nosso km2/Ubuntu, Com Arte, O Bolinho do Jardim/Mestre, Fan Clube, Tutorias, Encontros, Projeto Intervir , Classes DUO. Natação curricular e Alimentação Saudável / Somos o que comemos) desenvolveram-se como previsto, nas escolas do 1º ciclo e JI; os projetos Grupo de Danças "Os Querubins" e Heróis da Fruta, não se realizaram no 3º período. As obras na MQL provocaram alguns constrangimentos ao desenvolvimento normal das atividades em alguns dos projetos. Apontaram-se como pontos fortes: o envolvimento das crianças, a partilha de conhecimentos, o respeita pela natureza, a aquisição de competências/ aprendizagens, a responsabilização, a aquisição de competências pessoais e sociais, a experiência de diferentes metodologias de trabalho e as pareceríeis estabelecidas, o incentivo à leitura e o fomento de hábitos de alimentação saudável. Registaram-se dificuldades na concretização de algumas das atividades devido a fatores exteriores às escolas.
- os projetos previstos no departamento de CSH (Cinema PNC, Cinema e 100 anos de juventude, Conhecer Lisboa e ..., e Imagens com História) realizaram as atividades previstas, tendo como pontos fortes: no caso do projeto *Conhecer Lisboa:* a adesão e motivação dos alunos e o custo acessível; maior consciencialização dos alunos para os deveres / direitos cívicos; no caso do projeto *Cinema*, o caráter internacional do projeto; a articulação com outras escolas; melhoria na competência comunicativa dos alunos recorrendo a outras linguagens e formas de expressão. Os pontos fracos prendem-se sobretudo com incompatibilidades de horários e os constrangimentos indicados são, questões logísticas e fatores exteriores à escola.
- no departamento de Expressões, à exceção do atelier de pintura que apenas se realizou no 1º período porque a docente responsável entretanto se aposentou, todos realizaram as atividades previstas. O Ténis de Mesa conseguiu uma boa adesão dos alunos apesar das condições desadequadas do espaço onde funciona; o atelier Culinária Mediterrânea apontou como pontos fortes o envolvimento ativo dos alunos no desenvolvimento das atividades. os clubes e ateliers da responsabilidade do GIPS apresentam como pontos fortes, entre outros, o interesse por parte dos alunos e o estabelecimento de parcerias, o envolvimento e disponibilidade dos parceiros com intervenção junto das famílias, e a sensibilização para ações de voluntariado e de cidadania ativa.

A maioria destes projetos vai continuar no próximo ano letivo.

A EAI propõe uma reflexão alargada sobre a existência de atividades e projetos em tão grande número sem uma efetiva e desejável articulação entre os professores e sobre o interesse do agrupamento em aderir a todas as propostas de projetos de parceiros externos o que leva a uma dispersão de energias sem benefícios provados.

A EAI sugere maior divulgação dos projetos (objetivos, horários de funcionamento e atividades) e considera que a monitorização do seu desenvolvimento beneficiaria com a existência de um coordenador.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre os resultados finais nas várias disciplinas dos 1º, 2º e 3º Ciclos, relativamente às metas definidas para 2016-2017, verificouse que:

No 1º ciclo - no 1º ano, foram atingidas as metas estabelecidas na disciplina de Estudo do Meio; no 2º ano, exceto a Português, foram atingidas as metas estabelecidas em todas as disciplinas; no 3º ano, foram atingidas as metas estabelecidas Estudo do Meio e a Expressões Fisico-Motoras; no 4º ano, foram atingidas a as metas estabelecidas a Português, Estudo do Meio e a Expressões Fisico-Motoras. Nas disciplinas em que os valores de referência definidos não foram atingidos, verifica-se pouco afastamento. No 1º ciclo, a taxa de transicão/aprovação é de 95%.

No 2º ciclo - no 5ºano, à exceção de Ciências Naturais, foram atingidas as metas estabelecidas em todas as disciplinas; no 6º ano, foram atingidas as metas estabelecidas em todas as disciplinas. No 2º ciclo, a taxa de transição/aprovação é de 95%

No 3º ciclo - no 7º ano, foram atingidas as metas estabelecidas a Português, História, Geografia, Ciencias Naturais, Educação Visual , TEA e TIC. Nas disciplinas em que os valores das metas definidos não foram atingidos, à exceção de Matemática (33,1% para uma meta de 56%) e de Físico-Química (63,8% para uma meta de 77%), verifica-se pouco afastamento; no 8º ano, foram atingidas as metas estabelecidas a Português, História, Geografia, Ciências Naturais, Educação Visual , TEA, TIC e Educação Física. Nas disciplinas em que os valores das metas definidos não foram atingidos, à exceção de Matemática (39,5% para uma meta de 59%) verifica-se pouco afastamento; no 9ºano, foram atingidas as metas estabelecidas a Português, Francês, História, Geografia, Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Física. Na disciplina de Fisico-Química verifica-se que não há afastamento significativo em relação à meta. Esse afastamento é mais significativo em Matemática (45,8% para uma meta de 57%) e em Inglês (71,2% para uma meta de 84%). No 3º ciclo, a taxa de transição/aprovação é de 94%.

Importa salientar que, enquanto no 1º e 2º ciclos, a disciplina de Matemática regista valores de sucesso dentro ou próximo das metas, em todos os anos do 3º ciclo, esta disciplina é a que tem níveis de insucesso mais elevados – apenas 39,2% dos alunos obteve classificação positiva nesta disciplina e, no 7º ano, 18,5% obteve a classificação 1.

No agrupamento, em 2017, a taxa de sucesso na prova final do 9º ano de Português ultrapassou o valor médio nacional registando uma melhoria face aos resultados do ano anterior. Na prova de Matemática, a taxa de sucesso, apesar de alguma melhoria registada no agrupamento, face ao ano anterior, mantém-se inferior ao valor médio nacional.

Tendo em conta apenas a avaliação interna, a taxa de transição global em 2016-2017 registou uma melhoria face à do ano anterior (de 91% para 95%). Essa taxa é idêntica nos três ciclos.

E importante analisar também as percentagens de alunos que não tem classificações inferiores a três: no 1º ciclo, 81% dos alunos do 1º ano, 80% dos alunos do 2º ano, 76% dos alunos do 3º ano e 84% dos alunos do 4ºano; no 2º ciclo, 52,3% dos alunos do 5º ano e 73% dos alunos do 6º ano; no 3º ciclo, 27% dos alunos do 7º ano, 32% dos alunos do 8º ano e 36% dos alunos do 9ºano;

A reflexão sobre os resultados escolares fez-se periodicamente em reuniões de departamento e de conselhos de turma, identificando os problemas que afetam negativamente a aprendizagem e definindo e avaliando estratégias para os minimizar.

Com base nos contributos dos Conselhos de Turma/Reuniões de Estabelecimento e dos Departamentos Curriculares, sobre a análise dos resultados escolares do 3º período, onde se identificaram problemas e estratégias, conclui-se que nos três ciclos, os problemas mais referidos, se relacionam com o comportamento, atitudes e dificuldades específicas de aprendizagem dos alunos. As estratégias implementadas e reforçadas ao longo do ano tiveram repercussões bastante positivas.

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA